

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez ↗



1. Introdução

O Risco de Liquidez compreende, de acordo com a Circular BCB 3.681/13, a possibilidade de a instituição de pagamento não ser capaz de honrar suas obrigações sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e não ser capaz de converter moeda eletrônica no momento da solicitação do usuário.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez da MB Pay visa mensurar e alinhar a exposição ao risco de liquidez às Políticas internas da companhia e aos requisitos legais aos quais está sujeita.

Os processos da MB Pay referentes ao gerenciamento do risco de liquidez permitem a análise do caixa e seus indicadores, abrangendo eventuais descasamentos, testes de estresse e projeções de capital, permitindo a identificação de desvios em relação aos parâmetros estratégicos estabelecidos.

2. Gerenciamento do risco de liquidez

A governança do gerenciamento do risco de liquidez abrange a atuação de diferentes linhas de defesa para a manutenção da execução das estratégias dentro do previsto na Política de Investimentos e Liquidez (PIL), contendo a estrutura geral e os parâmetros das operações da Tesouraria da MB Pay.

O controle do enquadramento das estratégias executadas é realizado por meio do acompanhamento de indicadores pelo Comitê de Diretoria, contemplando os limites e testes de estresse previstos na Política de Investimentos e Liquidez, permitindo a identificação proativa dos riscos, bem como sua mensuração e mitigação.

A estrutura de responsabilidades dentro do gerenciamento do risco de liquidez segue o disposto a seguir:

Primeira linha de defesa

Diretoria da Tesouraria

- Responsável pela estrutura da Tesouraria e pela Política de Investimentos e Liquidez, bem como pelo Plano de Contingência de Liquidez;
- Acompanhamento de limites de liquidez estabelecidos em Políticas internas;
- Análise dos relatórios gerenciais de liquidez;

- Definição dos parâmetros para cálculo dos limites de risco e cenários de estresse;
- Gestão do fluxo de caixa.

Tesouraria

- Gestão de caixa dentro dos limites estabelecidos;
- Monitoramento dos limites de fluxo de caixa;
- Garantia da execução de ordens de acordo com o fechamento de operações;
- Monitoramento do vencimento de posições;
- Gestão diária de descasamento de ativos;
- Elaboração de relatórios diários sobre a carteira contendo fluxo de caixa para as posições de abertura e fechamento;
- Acompanhamento das marcações a mercado dos ativos diariamente;
- Cumprimento da estratégia definida nas reuniões de deliberações sobre o caixa.

Controladoria / Finanças

- Cross-check das informações de caixa com ferramentas de conciliação;
- Transmissão de informações necessárias à Tesouraria para a gestão de caixa.

Segunda linha de defesa

Riscos

- Revisão das Políticas, processos e diretrizes de gestão do risco de liquidez;
- Acompanhamento de atualizações normativas aplicáveis à gestão de risco de liquidez, que ensejem ajuste nos processos internos ;
- Avaliação dos riscos e controles da Tesouraria, submetendo-os a verificações periódicas independentes;
- Estabelecimento de indicadores de acompanhamento dos riscos financeiros;
- Acompanhamento de incidentes e indicação de eventuais melhorias nos procedimentos;
- Monitorar e reportar o enquadramento dos limites de risco de liquidez;
- Elaboração mensal de relatório gerencial de acompanhamento do risco de liquidez;

- Reporte sobre eventuais desvios no cumprimento de limites, políticas e procedimentos, e acompanhamento de ações corretivas.

A função de riscos reporta ao Diretor Executivo de Riscos, preservando uma atuação independente das áreas de primeira linha de defesa.